



Cultura de Segurança do Paciente: Uma Revisão Bibliométrica

CULTSEG-2

Bolsista Morgana Menegat Cavalheiro, Profa. Orientadora Magda Macedo Madalozzo

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A cultura de segurança do paciente é um conjunto de atividades organizadas que cria cultura, processos, comportamentos, tecnologias e ambientes de cuidado à saúde, que reduzem riscos e danos evitáveis (OMS, 2023). Este estudo buscou analisar padrões de desenvolvimento, tendências temáticas e lacunas de pesquisa sobre a cultura de segurança do paciente.

MATERIAL E MÉTODOS

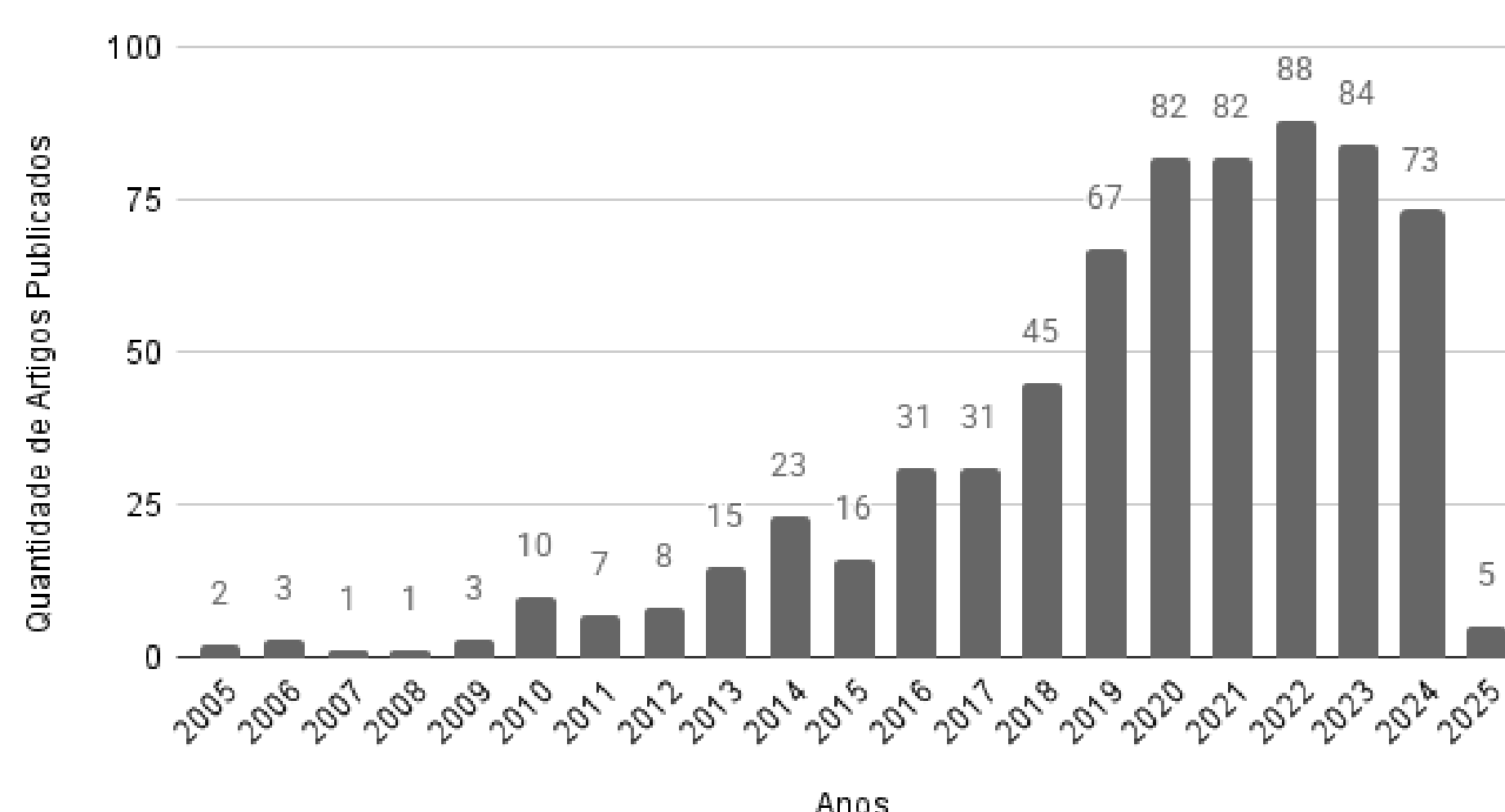
O estudo faz parte da pesquisa “Cultura de Segurança do Paciente na Perspectiva dos Fatores Psicossociais Relacionados ao Trabalho”. Optou-se pela realização de uma revisão bibliométrica, devido à existência de vasta publicação a respeito da temática. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados *Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos CAPES, *Scopus* e *Web of Science*, com os descritores “cultura de segurança do paciente” ou “*patient safety culture*”. Foram considerados artigos científicos de acesso aberto, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol. Na *Scielo* foram encontrados 53 artigos. Na BVS foram encontrados 118 artigos. Nos Periódicos CAPES foram encontrados 126 artigos. Na *Scopus* foram encontrados 178 artigos. E na *Web of Science* foram encontrados 478 artigos. Dos 953 artigos, foram excluídos os que estavam repetidos, resultando em 659 artigos analisados. Para a análise dos dados foi criada uma base de dados própria.

RESULTADOS ESPERADOS

- Fase de análise e interpretação dos dados.
- Resultados preliminares apontam a primeira publicação no ano de 2005 e um aumento gradativo no número de publicações sobre esta temática nos últimos 9 anos, com uma acentuação a partir do ano de 2020 (Gráfico 1).

RESULTADOS ESPERADOS

Gráfico 1 – Quantidade de Artigos Publicados por Anos



- Ainda, mostram um número elevado de estudos realizados por pesquisadores brasileiros, o que indica um interesse no contexto laboral do Brasil pela cultura de segurança do paciente.
- Espera-se analisar, também, as revistas e universidades com mais publicações sobre o assunto, os tipos de estudos realizados, bem como quais instrumentos foram utilizados para avaliar a cultura de segurança do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Cultura de Segurança do Paciente passou a ser mais estudada a partir da publicação do livro “Erro Médico” (Forster, 2002) e do incentivo da OMS através da Resolução WHA55.18 - *Quality of care: patient safety* (2002), ambos no ano de 2002.
- Destaca-se a relevância do estudo, pelo número reduzido de pesquisas bibliométricas relacionadas ao tema. Entende-se ser possível obter subsídios para sugerir futuras investigações sobre a temática cultura de segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORSTER, Nestor. Erro Médico. 1. reimp. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (WHO). Quality of care: patient safety. Resolução WHA55.18, 55ª Assembleia Mundial da Saúde. Genebra: WHO, 2002.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança do paciente. Genebra: WHO, 2023.